

Carga rápida na estrada até ao final do ano

27 de Julho, 2015

O ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, anunciou ao Expresso que, até ao final do ano, serão instaladas 49 estações de carregamento eléctrico rápido – 15 em cidades e 34 em autoestradas – de norte a sul do país. O objectivo é ter pontos que permitam carga em 30 minutos e não em seis ou sete horas como os convencionais, e que não distem mais de 50 quilómetros uns dos outros, tendo em conta que a maioria destes veículos não tem autonomia para mais de 100 quilómetros. Assim, diz o ministro, “passa a ser possível ir de Vila Real de Santo António a Bragança ou de Lisboa a Castelo Branco sem correr o risco de ficar pelo caminho”.

Os 49 pontos resultarão da reconversão de postos de Mobi.E convencionais já instalados, “seguindo uma estratégia de liberalizar a rede de carregamento na via pública, transferindo para as câmaras municipais e para estações de serviço a gestão e manutenção”, explica o ministro. Atualmente há 1074 pontos Mobi.E no país, pouco distribuídos pelo país e em estado degradado ou desactivado.

Os proprietários e os vendedores deste tipo de veículos amigos do ambiente consideram a medida positiva. “É pena é terem precisado de quatro anos para anunciá-la”, afirma Guilherme Castro, diretor da Mitsubishi. “Os postos de carregamento rápido estiveram em banho-maria nos últimos três anos”, reforça António Pereira Joaquim, da Nissan, lembrando que para dinamizar o mercado destes automóveis “não bastam as medidas da fiscalidade verde introduzidas no início do ano”.

Apesar de as vendas de veículos eléctricos e híbridos plug-in ter mais do que duplicado nos primeiros cinco meses de 2015, face ao período homólogo – até Maio venderam-se 187 eléctricos ligeiros e cem híbridos plug-in, o que representa um aumento de 145% e 285% respectivamente – actualmente, estes automóveis pesam pouco mais de 0,3% nas vendas em Portugal. E, segundo a Associação Automóvel de Portugal (ACAP), estes valores correspondem a metade do registado na União Europeia (0,7%). Num parque automóvel com 4,5 milhões de veículos apenas existem perto de 900 eléctricos, 500 híbridos plug-in e 15 mil híbridos convencionais (estes não são carregados por motor de explosão e não por ligação à corrente).